

AÇÕES GOVERNAMENTAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES NO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA EM CASCAVEL - CEARÁ (2013 - 2018)

Francisco Deoclécio Carvalho Galvão ¹, Edson Holanda Lima Barboza ²

RESUMO

A História foi vista como instrumento elementar na construção da identidade. No Brasil Imperial esta visão foi fundamental para a escrita dum enredo oficial para a nação. Com a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro se constituiu os heróis nacionais e limitou-se o espaço dos povos indígenas e africanos. O IHGB escolheu o que deveria ser rememorado como História, e esta seleção não foi isenta de conflitos. As leis que incluíram a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Leis 10.639/03 e 11.645/08) surgem como resultado de movimentos sociais representantes destas populações, buscando fomentar políticas afirmativas de reparação, reconhecimento e valorização da história e cultura afroindígena, criando espaços de igualdade para expressão, individual e coletiva, destas populações e, ainda, fortalecendo as escolas no intuito de conduzir a reeducação das relações entre os diferentes grupos étnico-raciais (BRASIL, 2004). Isto posto, a pesquisa busca compreender como estas temáticas são abordadas em aula por professores de História, Língua Portuguesa e Artes, nos anos finais do ensino fundamental; levaremos em consideração a sua formação acadêmica, seu pertencimento étnico-racial, os subsídios que lhes são oferecidos, assim como a territorialidade da instituição educacional. Para alcançar o objetivo, a pesquisa será realizada utilizando coleta e análise de documentos institucionais, fontes oficiais e bibliográficas, e o recurso da oralidade através de entrevistas semiestruturadas com os atores de duas escolas municipais.

Palavras-chave:

Ensino. Lei 11645/08. Afro-indígena.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: deocleciogalvao@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: edsonholanda@unilab.edu.br